

<p>comunicarmos(...) e de prometer a si mesma grandes esperanças. (Léon Denis).</p> <p>- Aproveitar a vida. - Indulgência para com os colegas. - Amizades.</p> <p>- Jovem é o futuro.</p>	<p>15'</p> <p>15'</p> <p>5'</p> <p>5'</p>	<p>Desenvolvimento: O instrutor deve apresentar a seguinte questão aos jovens: “O que caracteriza a mocidade é...”, em seguida entregar a eles papel e lápis e pedir que completem a questão. Ao final cada jovem deve ler sua resposta. O instrutor deve encerrar o momento com a exposição do conteúdo doutrinário. (Utilizando assim os Slides de 01 a 09 que se encontra no site: http://www.ocentoespirita.com/mocidade).</p> <p>Logo após entregar o caso: “Conta da Vida” Alvorada Cristã por Francisco Cândido Xavier –Ditado pelo Espírito Neio Lúcio. Vide Anexo 02).</p> <p>3ºFalar sobre as verdadeiras amizades e ressaltar que não devemos ter preconceito com próximo e sim responsabilidade e cautela.</p> <p>Conclusão – (utilizar o slide de nº 10- “Pare e Pense” que se encontra em anexo) Falar sobre todas as coisas boas que podemos fazer tendo boas amizades, responsabilidade e seguindo o caminho do Cristo.</p> <p>Prece final</p>	<p>-Alvorada Cristã- Francisco Cândido Xavier.</p>
---	---	---	--

Anexo 01

Perguntas

Cap. Ser Jovem

- 1) O que caracteriza a Juventude?
- 2) Que é Deus?
- 3) Quem é o modelo da perfeição moral que a Humanidade pode aspirar na Terra?
- 4) Quais são os princípios básicos do Espiritismo?
- 5) Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?
- 6) Os Espíritos influenciam os nossos pensamentos e atos?
- 7) O que é mediunidade?
- 8) Qual a finalidade da vida?
- 9) O que os Espíritos nos falam sobre o aborto?
- 10) O que leva os jovens aos vícios?
- 11) Você sabe como realizar o culto do evangelho no lar?
- 12) Qual a importância do conhecimento de si mesmo?

Anexo 02

A conta da vida

Quando Levindo completou vinte e um anos, a Mãezinha recebeu-lhe os amigos, festejou a data e solenizou o acontecimento com grande alegria. No íntimo, no entanto, a bondosa senhora estava triste, preocupada.

O filho, até à maioridade, não tolerava qualquer disciplina. Vivia ociosamente, desperdiçando o tempo e negando-se ao trabalho. Aprendera as primeiras letras, a preço de muita dedicação materna, e lutava contra todos os planos de ação digna. Recusava bons conselhos e inclinava-se, francamente, para o desfiladeiro do vício. Nessa noite, todavia, a abnegada Mãe orou, mais fervorosa, suplicando a Jesus o encaminhasse à elevação moral. Confiou-o ao Céu, com lágrimas, convencida de que o Mestre Divino lhe ampararia a vida Jovem. As orações da devotada criatura foram ouvi-las, no Alto, porque Levindo, logo depois de arrebatado pelas asas do sono, sonhou que era procurado por um mensageiro espiritual, a exhibir largo documento na mão. Intrigado, o rapaz perguntou-lhe a que devia a surpresa de semelhante visita.

O emissário fitou nele os grandes olhos e respondeu:

— Meu amigo, venho trazer-te a conta dos seres sacrificados, até agora,

em teu proveito. Enquanto o moço arregalava os olhos de assombro, o mensageiro prosseguia:

— Até hoje, para sustentar-te a existência, morreram, aproximadamente, 2.000 aves, 10 bovinos, 50 suínos, 20 carneiros e 3.000 peixes diversos. Nada menos de 60.000 vidas do reino vegetal foram consumidas pela tua, relacionando-se as do arroz, do milho, do feijão, do trigo, das várias raízes e legumes. Em média calculada, bebeste 3.000 litros de leite, gastaste 7.000 ovos e comeste 10.000 frutas. Tens explorado fartamente as famílias de seres

do ar e das águas, de galinheiros e estábulos, pocilgas e redis. O preço dos teus dias nas hortas e pomares vale por uma devastação. Além disto, não relacionamos aqui os sacrifícios maternos, os recursos e doações de teu pai, os obséquios dos amigos e as atenções dos vários benfeitores que te rodeiam. Em troca, que fizeste de útil? Não restituíste ainda à Natureza a mínima parcela de teu débito imenso. Acreditas, porventura, que o centro do mundo repousa em tuas necessidades individuais e que viverás sem conta nos domínios da Criação? Produze algo de bom, marcando a tua passagem pela Terra. Lembra-te de que a própria erva se encontra em serviço divino. Não permitas que a ociosidade te paralise o coração e desfigure o espírito!...

O moço, espantado, passou a ver o desfile dos animais que havia devorado e, sob forte espanto, acordou...

Amanhecera. O Sol de ouro como que cantava em toda parte um hino glorioso ao trabalho pacífico. Levindo escapou da cama, correu até à genitora e exclamou:

— Mãezinha, arranje-me serviço! arranje-me serviço!...

—Oh! meu filho — disse a senhora num transporte de júbilo —, que alegria! como estou contente!... que aconteceu?

E o rapaz, preocupado, informou:

— Nesta noite passada, eu vi a conta da vida.

Daí em diante, converteu-se Levindo num homem honrado e útil.

(Alvorada Cristã, Francisco Cândido Xavier – Ditado pelo Espírito Neio Lúcio.)